

A ALIANÇA DO SILÊNCIO E A FÉ QUE ESCUTA

Por Aínor Lotério

A liturgia sagrada nos faz um convite irrenunciável para uma profunda conversão do nosso modo de escutar. No texto do profeta Jeremias, a promessa divina de restauração do povo ocorre no deserto, um espaço geográfico e espiritual de silêncio, despojamento e serenidade. É na ausência do ruído do mundo que a comunidade aprende que a verdadeira reconstrução da vida não nasce do estardalhaço das palavras humanas, mas da capacidade de acolher no recolhimento a misericórdia eterna de Deus.

No Evangelho segundo Mateus, o aparente silêncio de Jesus diante do apelo desesperado da mulher cananeia revela-se uma pedagogia profunda. O Criador não ignora a dor daquela mãe; Ele cria um espaço de maturação para que a intenção do coração se purifique. Diante da aparente indiferença inicial e da hostilidade que a cercava, a mulher não reage com agressividade, orgulho ou prolixidade. Ela se prostra, aplaca a tempestade interior e responde com serenidade, sabedoria e extrema concisão. Falando estritamente o necessário, sua postura ensina que a fé autêntica se expressa na capacidade de escutar o silêncio de Deus com confiança inabalável.

Sob a ótica da Agrosafia e da Agroteologia, o trabalho com a terra é uma das maiores escolas de espiritualidade e escuta. O agricultor consciente reconhece que o milagre do germinar e do frutificar acontece no silêncio do solo fértil. A semente rompe a casca na penumbra da terra e cresce sem fazer alarde. O excesso de perturbação no solo ou a precipitação humana em interferir fora de hora apenas comprometem a colheita.

A postura da mulher cananeia sintetiza essa sabedoria agronatural. Aprender a ouvir definitivamente exige cultivar um solo interior limpo e sereno. O silêncio não significa omissão ou passividade, mas o estado de prontidão no qual a palavra dita ganha densidade, clareza e poder de transformação. Quem domina a arte de ouvir e de guardar a serenidade no deserto aprende a falar apenas o necessário para gerar vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fontes Bíblicas

- Bíblia Sagrada. Livro do Profeta Jeremias (Jr 31,1-7; Responsório: Jr 31,10.11-12ab.13).
- Bíblia Sagrada. Evangelho segundo Mateus (Mt 15,21-28).

Fontes da Agrosafia e Agroteologia

- LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Agrosafia: A pedagogia do criar, o altar antes do pão*. Disponível em: <<https://loterio.com.br/>>.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Agrosafia e Agroteologia: Filosofia de vida e mística aplicada ao campo e à vida humana*. Acervo de Artigos e Ensaios. Disponível em: <<https://loterio.com.br/>>.